



Pesquisa
Agropecuária
Emcapa

EMPRESA CAPIXABA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
Vinculada à Secretaria do Estado da Agricultura

COMUNICADO TÉCNICO

ISSN 0101 - 7683

Nº 82
setembro/97
Vitória-ES

OCORRÊNCIA DO MINADOR-DA-FOLHA DOS CITROS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Renato José Arleu
Cesar José Fanton

CONSELHO EDITORIAL/EMCAPA

Presidente: José Aires Ventura

Secretário: Maria Fernanda David dos Santos

Membros: David dos Santos Martins, Aureliano Nogueira da Costa, Braz Eduardo Vieira Pacova, Jacimar Luis de Souza e José Sérgio Salgado

Produzido no DDT/EMCAPA

Tiragem: 150 exemplares

Endereços EMCAPA

SEDE
Caixa Postal 391 Vitória/ES
Cep. 29001-970
Tel: (027) 222-3188 Fax 222-3848

CPD Norte
Linhares/ES
Rod. BR 101 Norte km 151
Cx. Postal 62 Cep. 29900-970
Tel: (027) 371-1210 Fax. 264-3342

CPD Sul
Cach. de Itapemirim/ES
Rod. Pacotuba/Burarama km 2,5
Cep. 29323-000
Tel: (027) 985-2544

CPD Centro-Serrano
Venda Nova do Imigrante/ES
Rod. BR 262 km 94
Cep. 29375-000
Tel: (027) 248-1181 / 82
Fax: 248-1142

ESPIRITO SANTO
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA



Pesquisa
Agropecuária

Emcapa

EMPRESA CAPIXABA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura

OCORRÊNCIA DO MINADOR-DA-FOLHA DOS CITROS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Renato José Arleu¹
Cesar José Fanton²

O minador-da-folha dos citros (MFC), cujo adulto é uma pequena mariposa (*Phyllocnistis citrella* Stainton, 1856) (Lepidoptera - Gracillariidae) originária da Ásia, está disseminado pelo Oriente Médio, África, Austrália e, em 1993, foi constatado nos Estados Unidos. Em 1994 foi registrado nas Bahamas, na América Central e, em seguida, na América do Sul (Colômbia). Sua entrada no Brasil provavelmente aconteceu em 1995, e em 1996 foi registrada sua ocorrência nos Estados de São Paulo e Bahia, sendo que, no segundo, o registro foi realizado em mudas de tangerina 'Ponkan', procedentes de São Paulo.

No Espírito Santo a praga foi detectada em novembro de 1996, nos municípios de Cachoeiro de Itapemirim - em mudas enviveiradas de várias cultivares, e Alfredo Chaves - em plantas adultas da cultivar Natal.

Em inspeções posteriores, constatou-se a ocorrência da praga em outros sete municípios do sul do Estado: Jerônimo Monteiro, Alegre, Castelo, Guaçuí, Iconha, Rio Novo do Sul e Itapemirim. No mesmo período, técnicos do Ministério da Agricultura da região de Linhares confirmaram a ocorrência da praga em pomares do norte do Estado. Assim, pode-se afirmar que a praga está disseminada em todo o Estado. Vale ressaltar que esta espécie, até então, encontrava-se catalogada pelo Comitê de Sanidade Vegetal do Cone Sul (COSAVE) como praga quarentenária A1 (praga de importância econômica potencial para uma área, sem ainda estar presente).

DESCRIÇÃO E HÁBITOS

O adulto é uma pequena mariposa com cerca de 1mm de comprimento, de coloração castanho-prateada e asas franjadas, com pintas pretas nos bordos das anteriores, apresentando hábitos crepusculares.

A oviposição é realizada nas folhas novas e ramos tenros e, às vezes, na casca do fruto, onde as lagartas produzem galerias em forma de serpentina. As lagartas, após 5 a 20 dias, dependendo das condições climáticas, transformam-se em pupas nos bordos da folha formando uma pequena dobra, onde permanecem, em média, 14 dias, transformando-se então em adultos, que vivem de 2 a 6 dias. Ressalta-se que na China a espécie pode produzir de 9 a 15 gerações por ano.

¹ Pesquisador D.Sc. - EMCAPA

² Pesquisador M.Sc. - EMCAPA

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA

A espécie tem como hospedeiras plantas frutíferas, ornamentais e essências florestais das famílias Rutaceae, Lauraceae, Oleaceae, Laurantaceae e Leguminosae. Citamos como exemplos de algumas destas famílias os citros, salgueiro, jasmim laranja e erva-de-passarinho americana, entre outros.

Em citros, o alvo da praga são as brotações novas, sendo que mudas, plantas novas e aquelas que sofreram poda são atacadas com maior intensidade, bem como aquelas submetidas a irrigação. Ressalta-se que algumas variedades emitem mais brotações que outras, havendo assim maior disponibilidade de alimento para o minador.

A planta atacada pode ter sua produtividade reduzida em até 50% e uma redução no peso dos frutos que pode chegar até 60%. Deve-se considerar também que a praga pode disseminar o agente causal do cancro cítrico, um sério problema da citricultura em algumas regiões do País, e que as galerias abertas pelas lagartas favorecem a penetração de patógenos.

CONTROLE

As seguintes medidas para controle do minador-das-folhas dos citros devem ser consideradas:

- 1) Evitar o transporte, a comercialização e o plantio de material vegetativo proveniente de regiões infestadas;
- 2) Inspeccionar periodicamente o pomar, principalmente em viveiros, plantas novas e após a execução de podas;
- 3) Realizar tratos culturais adequados e periódicos;
- 4) Em pomares bem cuidados, é possível que o controle biológico natural seja suficiente para manter a população da praga em um nível tolerável, porque existe uma grande quantidade de inimigos naturais catalogados nos países onde a praga se estabeleceu, destacando-se o parasitóide **Ageniaspis citricola** (Hymenoptera - Encyrtidae) e **Pnigalio minio** (Hymenoptera - Eulophidae). No Brasil há registro do parasitóide **Galeopsomyia** sp.;
- 5) O controle químico em pomares novos e em formação deve ser realizado adotando um manejo adequado, selecionando o inseticida e a tecnologia de aplicação, com o objetivo de proteger os inimigos naturais do minador-da-folha dos citros como também de outras pragas.

Na Tabela 1 encontram-se os produtos registrados para controle do minador-das-folhas dos citros.

TABELA 1 - Produtos registrados junto ao Ministério da Agricultura para controle do minador-da-folha dos citros (*Phyllocnistis citrella*)

PRODUTO COMERCIAL	INGREDIENTE ATIVO	DOSAGEM (ml/100L água)*	SITUAÇÃO DE USO
Vertimec 18 CE	Abamectin	30	Viveiro
		30	Pomar em formação
		15	Pomar em formação - brotação de primavera
		20 a 30	Pomar em formação - brotação de verão
Match CE	Lufenuron	75	-

* Adicionar 250 ml de óleo mineral. Utilizar de 5 a 10 litros de calda por planta adulta, dependendo do tamanho da copa.

Finalmente, presume-se que o surgimento de problemas como este na citricultura levará a um processo de seleção, pelo qual ficarão na atividade somente produtores que se especializarem. A introdução de técnicas capazes de maximizarem a produção tornará a atividade competitiva, com possibilidade de obter maiores lucros.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BRASIL. Ministério da Agricultura, do Abastecimento e Reforma Agrária. Alerta quarentenário nº 4, Minador da folha dos citros, *Phyllocnistis citrella*. Brasília, DF, 1996.

DIÁRIO OFICIAL DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Brasília, DF: Ministério da Justiça - Imprensa Nacional, 10 out. 1995. supl. 195.

NAKANO, O. Nova praga ataca somente pomares citricos. *Correio Agrícola*. São Paulo, v.2, p. 3-5, 1996.

PENÃ, J.E.; DUNCAN, R.; BROWNING, H.W. Seasonal abundance of *Phyllocnistis citrella* and its parasitoides in Florida citrus. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 16., 1997, Salvador, BA. **Resumos...** Salvador, BA: Sociedade Entomológica do Brasil, 1997. p. 152.

SÁ, L.A.N.; COSTA, V.A. Ocorrência de parasitóides de *Phyllocnistis citrella* no município de Jaguariúna-SP: resultados preliminares. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 16., 1997, Salvador, BA. Resumos... Salvador, BA: Sociedade Entomológica do Brasil, 1997. p. 145.

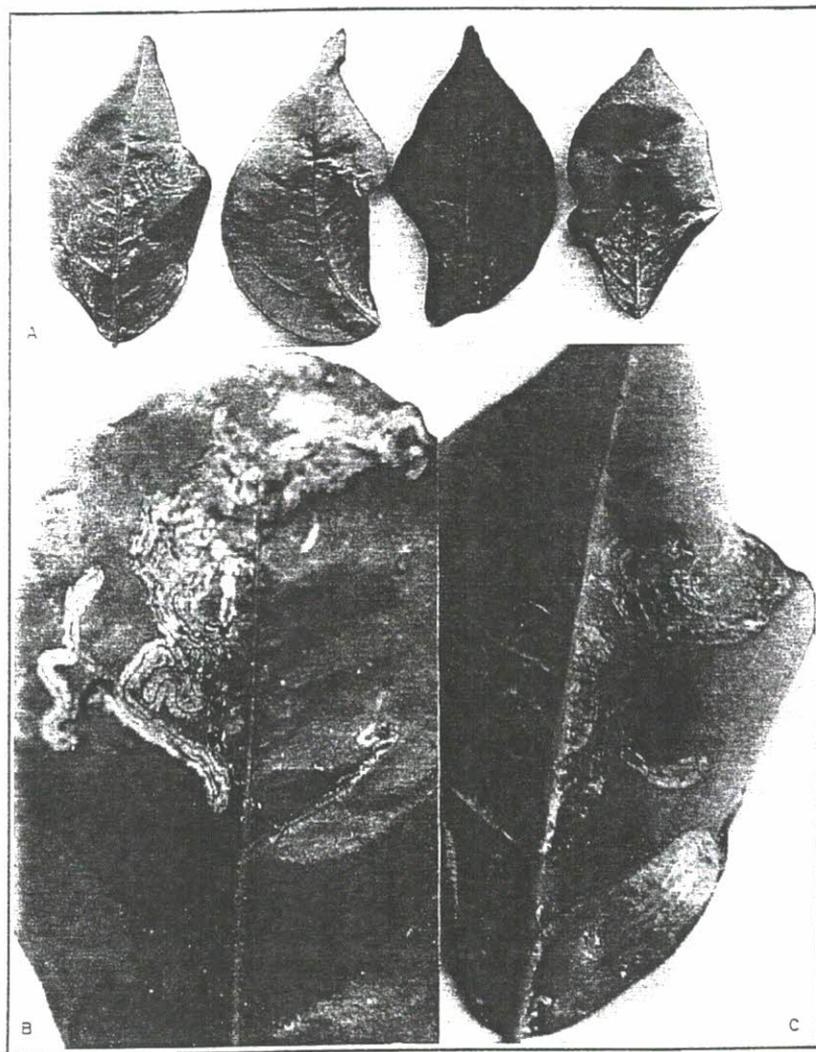


FIGURA 1 - Sintomas do minador-da-folha dos citros. Evolução dos sintomas (A), sintomas na face dorsal (B) e ventral (C).

LEIA TAMBÉM

- ÍNDICE DE DOENÇAS DE PLANTAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
- COLETÂNEA DE RESUMOS DE TRABALHOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS DA EMCAPA
- MANUAL TÉCNICO PARA A CULTURA DO MILHO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
- IRRIGAÇÃO LOCALIZADA: DIMENSIONAMENTO E MANEJO
- CATÁLOGO DE TESES DA EMCAPA
- CRIAÇÃO MASSAL DA VESPA DE UGANDA E VESPA DA COSTA DO MARFIM. PARASITÓIDES DA BROCA-DO-CAFÉ

Solicite seu exemplar à
EMCAPA-SEDE
Seção de Comercialização e Marketing
Caixa Postal 391
Fax. (027) 222.3848
CEP: 29.001-970 - Vitória, ES